

O uso do Dupilumabe na melhora da qualidade de vida dos pacientes pediátricos com dermatite atópica grave: um relato de caso.

Marina Dagostin de Arjona^{1*}; Isabela Bertollo Protti¹; Letícia Christoff¹; Alice Manganeli da Silva¹; Maria Luísa de Oliveira Guimarães¹; Desirreé Volkmer¹.

¹Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Curso de Medicina.
*marinaarjona@hotmail.com

Introdução

Dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória cutânea crônica recidivante de origem genética, de difícil diagnóstico e tratamento. Atinge 15% a 25% das crianças e é caracterizada por prurido intenso associado a lesões eczematosas.

Relato de Caso

Paciente masculino, 6 anos, com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Aos 3 anos, iniciou com pústula no queixo que disseminou para outras regiões, com prurido e sangramento nas lesões. Fez uso de diversos tratamentos tópicos e orais sem melhora. Iniciou, então, investigação para atopias, com teste de contato positivo para ovo, pó, ácaros, barata, mofo, oleaginosas, alho e coco. Foi realizada a retirada dos alérgenos, mas sem melhora clínica. Assim, o diagnóstico final foi de DA grave. Iniciou-se tratamento com metotrexate (MTX) e ácido fólico, chegando a 5 comprimidos de MTX/dia, porém ainda sem melhora. Em Dez/2022, foi aprovado o uso de Dupilumabe para crianças menores de 5 anos. Optou-se, assim, pelo uso do imunobiológico, com primeira aplicação em Mar/2023, já obtendo sucesso. E agora, após 1 ano, houve redução completa das lesões e do prurido, com melhora da qualidade de vida e de sono.

Conclusão

A DA geralmente acomete a face, mãos e membros e o diagnóstico é clínico. Caracteriza-se por pápulas que podem formar placas, exsudar e gerar crostas.

Tem impacto negativo no emocional e nas relações sociais do paciente devido ao estigma associado à aparência das lesões, bem como, para os pais, que sofrem com a situação. A resolução do presente quadro foi com o uso de Dupilumabe, um anticorpo monoclonal humano que se liga especificamente à IL-4R α e inibe a sinalização de IL-4 e IL-13, que têm papel central na inflamação tipo 2. Após 3 doses do fármaco, houve melhora clínica e na qualidade de vida do paciente e da sua família, que tinha dificuldades para manejar as crises, em decorrência da existência de uma grave patologia cutânea-imunológica em conjunto com o diagnóstico de TEA. A DA causa grande impacto negativo nos pacientes, visto que é uma doença multifatorial com complexo diagnóstico e tratamento a longo prazo. O caso descrito, retrata a dificuldade em se estabelecer um diagnóstico preciso e um tratamento adequado. Após sucessivas medidas terapêuticas sem resposta, o uso de Dupilumabe foi eficiente neste paciente, dada a redução das lesões desde a sua primeira aplicação. Contudo, novas pesquisas para doenças crônicas de difícil tratamento são necessárias, a fim de melhorar a qualidade de vida destes pacientes.

Referências

BYLUND, Simon; ONKOBYLETZKI, Laura; SALSTEDT, Marika; SENSSON; Ake. "Prevalence and Incidence of Atopic Dermatitis: A Systematic Review". *ActaDermato Venereologia*. 100 (12), 9 jun 2020.

CAMPOS, Amanda Leticia Bezerra; ARAUJO, Felipe Moreira; DOS SANTOS, Maria Amélia Lopes; DOS SANTOS, Alex de Assis Santos; PIRES, Carla Andréa Avelar. "Impacto da Dermatite Atópica na Qualidade de Vida de Pacientes Pediátricos e seus responsáveis". *Revista Paulista de Pediatria*. 35 (1), 20 fev 2017.

LEITE, Rubens Marcelo Souza; LEITE, Adriana Aragão Craveiro; COSTA, Isadora Maria Carvalho. "Dermatite Atópica: uma doença cutânea ou uma doença sistêmica? A procura de respostas na história da dermatologia". *Anais Brasileiros de Dermatologia*. 82 (1), 12 jul 2017.